

Seminário Internacional de **educação integral**

Coordenação Técnica:



Iniciativa:





**DIREITOS, PARTICIPAÇÃO, REDES E
ALIANÇAS =
+ INCLUSÃO + QUALIDADE EDUCATIVA**

Seminário Internacional de Educação Integral

Elena Duro

Especialista Educação Unicef Argentina

NOVOS CENÁRIOS = INCREMENTO DE DEMANDAS EDUCATIVAS

**NOVOS
FORMATOS
FAMILIARES**

**•DES-
•SOCIALIZAÇÃO
•DES –
INSTITUCIONALIZAÇÃO
• POVOS mais
vulneráveis (gcu,
migrantes, indígenas)**

**QUE MUDANÇAS
SOCIAIS DEVEM SER
CONSIDERADAS?
“SOCIEDADE DO
RISCO”**

**rendas, mercado
laboral, emprego**

**INFÂNCIA E
ADOLESCÊNCIA
NOVAS CULTURAS
NOVOS ACESSOS À
INFORMAÇÃO E AO
CONHECIMENTO**

**NÍVEIS DE
RESPONSABILIDADE
ANTE EDUCAÇÃO
OBRIGATÓRIA**

NOVOS CENÁRIOS = INCREMENTO DE DEMANDAS EDUCATIVAS

**POLÍTICA
EDUCATIVA,
FORMAS DE
GESTÃO E
INSTITUIÇÃO
ESCOLAR**

**FORMAS DE
IMPLEMENTAR
POLÍTICAS DE INFÂNCIA
E ADOLESCÊNCIA**

**Baixo nível de
articulação ou
integralidade**

**QUAIS DIMENSÕES
PERMANECEM
MAIS ESTÁVEIS
ANTE AS
VERTIGINOSAS
MUDANÇAS?**

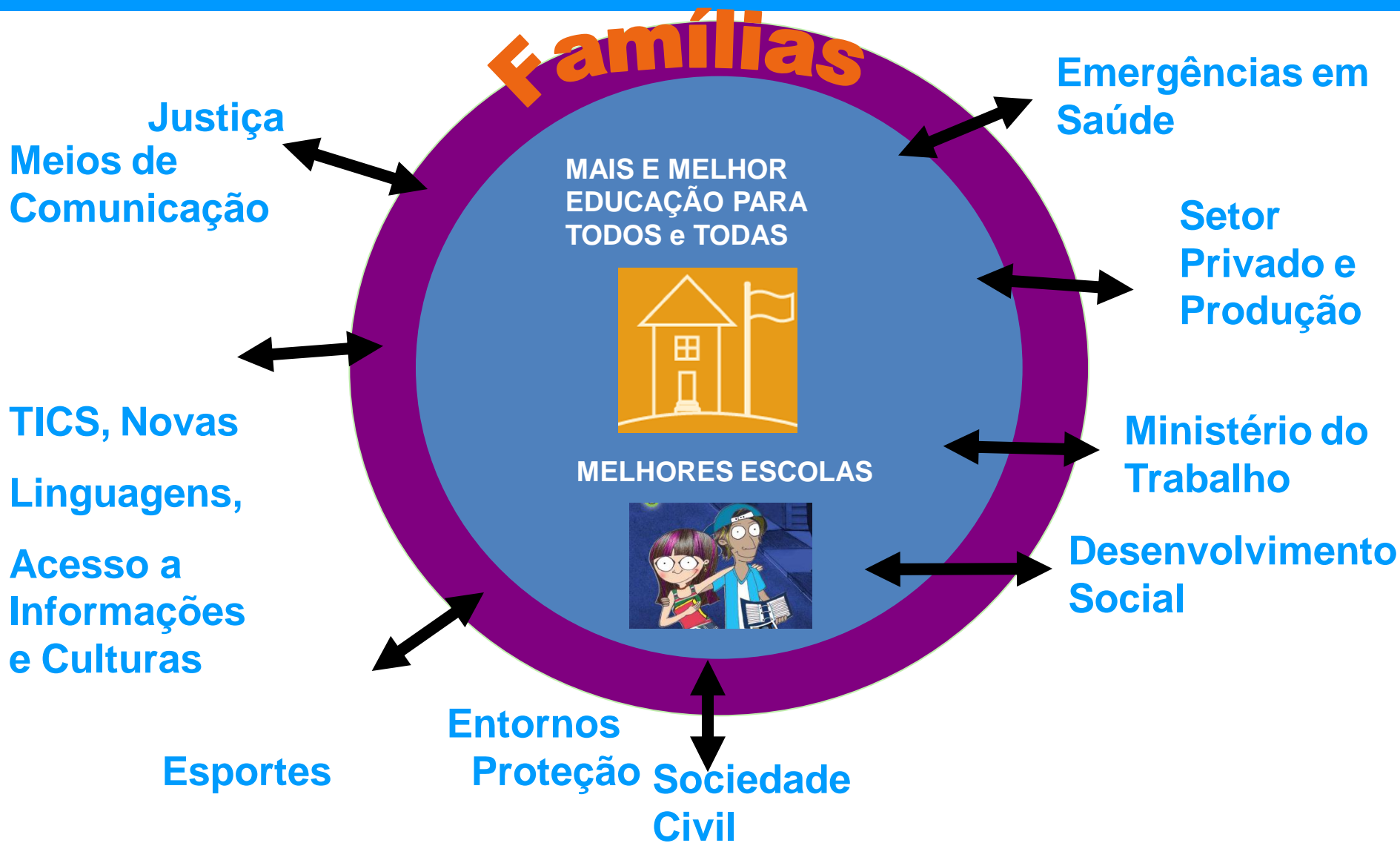
**FORMAÇÃO DE
RECURSOS
HUMANOS**

Novos recursos

**FORMATOS DE
PARTICIPAÇÃO**

**Maiores níveis de
inovações, porém
insuficientes**

EDUCAÇÃO PÚBLICA OBRIGATÓRIA DE QUALIDADE E INCLUSIVA = MICRO E MACRO ALIANÇAS



Articulação e Investimento de Políticas Públicas em apoio à Educação

- **12 PRINCÍPIOS DE UMA ESCOLA DE QUALIDADE**

- Consegue que todos e todas aprendam o que devem aprender
- Objetivos de ensino apropriados e atualizados
- Estratégias para prevenir o fracasso e o abandono escolar
- Consegue o acesso, a permanência e a formatura em função das aprendizagens desejáveis e programadas
- Não discrimina
- Trabalha a diversidade
- Considera a desigual situação dos alunos, das famílias e comunidades e promove estratégias diferenciadoras
- Fomenta e possibilita o desenvolvimento integral da Infância e adolescência
- Clima escolar favorável e respeitoso
- Entorno protetor dos direitos
- Recursos humanos e materiais suficientes e de acordo com as necessidades
- Promove a participação da comunidade, das famílias e trabalha em rede

PACTO SOCIAL PELA EDUCAÇÃO: NÍVEIS DE ALIANÇA E COOPERAÇÃO NA ESFERA MICRO E MACRO

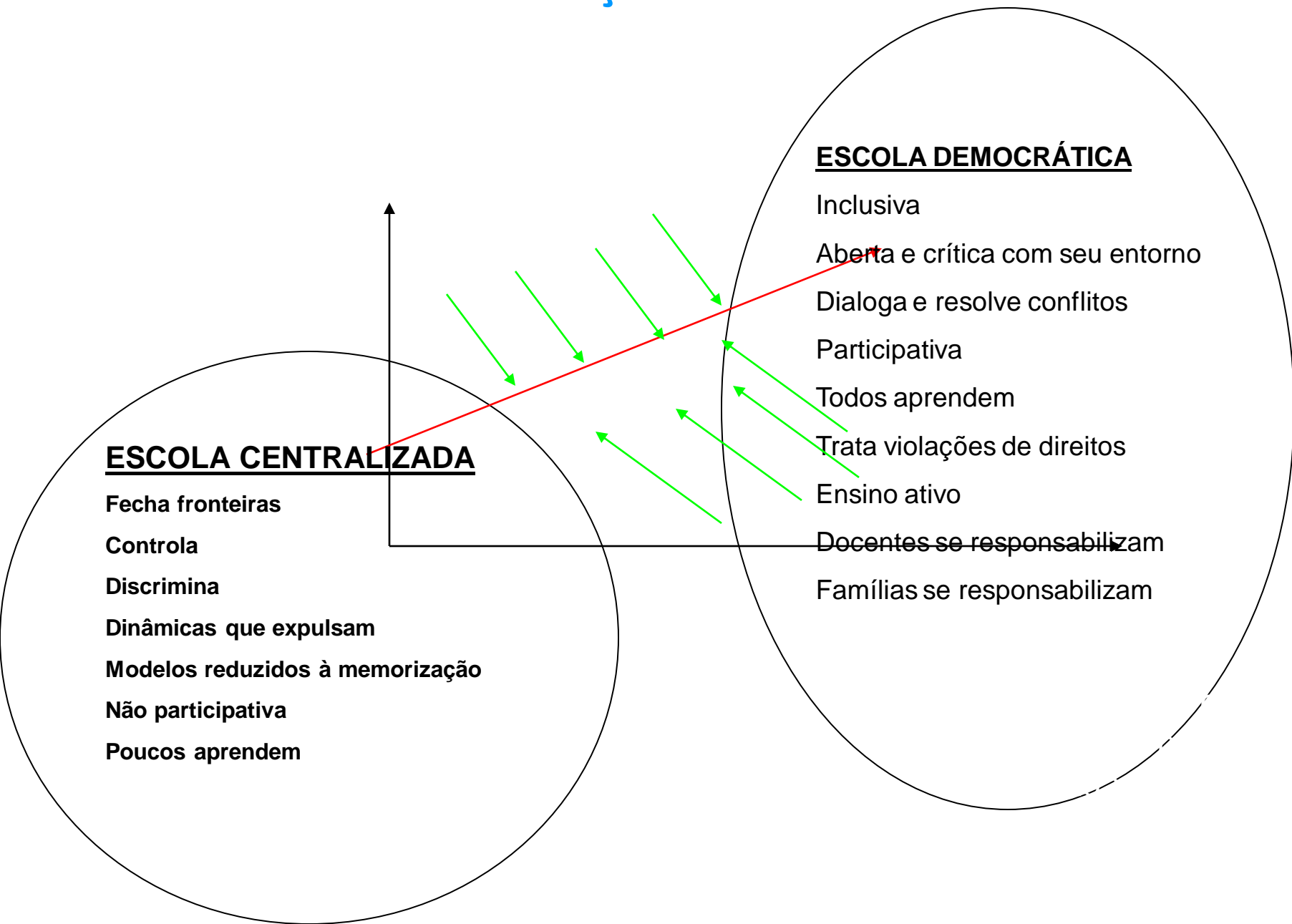
MICRO ALIANÇAS

- MUDANÇAS NO INTERIOR DA ESCOLA
- COM AS FAMÍLIAS E A COMUNIDADE

MACRO ALIANÇAS

- PROTEÇÃO E JUSTIÇA
- SAÚDE
- SETOR PRIVADO, PRODUÇÃO E SERVIÇOS
- TRABALHO E EMPREGO
- MEIOS DE COMUNICAÇÃO
- IGREJAS
- ECONOMIA

EDUCAÇÃO OBRIGATÓRIA, NOVAS RESPONSABILIDADES: MUDANÇAS NA ESCOLA



Novas formas de Ensinar e Aprender

Do Modelo de Transmissão Enciclopedista ao Ensino e Aprendizagem de Capacidades	Da Assimilação Passiva de Conteúdos à Participação Ativa no Ensino e na Aprendizagem
Resolução de problemas	Formas interativas
Compreensão leitora	Escuta
Capacidades digitais	Diálogo
Trabalho cooperativo	Trabalho em equipe e trabalho individual
Raciocínio lógico e matemático	Avaliação como aprendizagem
Comunicação	Ensino para a Compreensão “aprender a fazer”
Pensamento crítico	Ensino Ativo
Autonomia progressiva	Aprendizagem autônoma
	Reflexão
	Modelos de ensino/aprendizagem que promovem o desenvolvimento das funções cognitivas (combinação de modelos)

NOVOS CENÁRIOS EXIGEM VÍNCULOS EFETIVOS COM AS FAMÍLIAS, COM BASE NO RESPEITO E NA COLABORAÇÃO MÚTUA

FORMALIDADE
BUROCRÁTICA

- CAIXA ESCOLAR,
CONSELHOS ESCOLARES
BAIXO IMPACTO-

CULTURA
ORGANIZATIVA DE
PARTICIPAÇÃO
DEMOCRÁTICA

- ALTO IMPACTO -

CO-GESTÃO

- CONTEXTOS
PARTICULARES -

UNIDIRECIONAL
TRANSMITE
INFORMAÇÃO

- BAIXO IMPACTO-

ESCOLA E FAMÍLIAS

CATEGORIAS
VINCULARES

EXEMPLOS DE PARTICIPAÇÃO INDIRETA: INSTRUMENTO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EDUCATIVA: ENQUETE A FAMÍLIAS

Como qualificaria **o estilo de direção da escola?**

Como qualificaria **a atitude que os diretores da escola têm com os familiares dos alunos?**

Como qualificaria **a formação ou a capacidade que o docente tem para ensinar o necessário aos alunos?**

Como qualificaria **o vínculo que o docente tem com o menino ou a menina a seu cargo?**

Você ou outro membro do grupo familiar costumam **ajudar o menino ou a menina nas tarefas escolares?**

A escola oferece **apoio especial para os alunos que o necessitam**, de maneira que possam cumprir satisfatoriamente com suas obrigações escolares?

Se a escola conta com **merenda escolar**: o menino ou a menina está de acordo com os alimentos que lhe oferecem?

Como qualificaria, em geral, a **qualidade educativa da escola para o menino ou a menina?**

EXEMPLOS DE PARTICIPAÇÃO INDIRETA: INSTRUMENTO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EDUCATIVA: ENQUETE A FAMÍLIAS



EXEMPLOS: COOPERAÇÃO MÚTUA ENTRE A ESCOLA E AS FAMÍLIAS ANTE OS DEFICITS ATENCIONAIS PELOS TICS (SUGESTÃO PARA OS LARES)

- Melhorar a capacidade de escuta em geral e promover mais diálogos sobre diversos assuntos suscitados pelos filhos e sobre temas propostos intencionalmente pelos adultos.
- Promover momentos de diálogos junto a uma rotina – pode ser uma vez por semana durante o jantar ou com mais frequência – no qual o grupo familiar participe dos assuntos que mais interessaram a seus filhos na escola.
- Apoiar os meninos e as meninas no desenvolvimento de um tema escolar de seu interesse e enriquecer a proposta com diálogos, ferramentas tecnológicas, produções escritas e relatos orais.
- Fomentar o trabalho em equipe com colegas da escola e apoiar, caso necessário, no que ele exija, procurando o espaço e o tempo necessários, bem como as dinâmicas que um trabalho em equipe requer.
- Procurar que os espaços de escuta e de diálogo atinentes à escola não tenham interferência da televisão ou por conversas telefônicas que interrompam a atenção.
- Fomentar atividades de interesse que requeiram sequências e rotinas tais como colecionar diferentes coisas (contos, relatos de colegas, figurinhas, desenhos, histórias em quadrinhos, música, etc.), que fortaleçam a atenção com relação a um tema de interesse.

EXEMPLOS: COOPERAÇÃO MÚTUA ENTRE A ESCOLA E AS FAMÍLIAS ANTE OS DÉFICITS ATENCIONAIS PELOS TICS (SUGESTÃO PARA OS LARES)

- Procurar práticas esportivas em equipe que exijam esforços coletivos, solidariedade, apoios, destrezas, competências, capacidades individuais e coletivas, além de atenção para alcançar a meta.
- Estabelecer diálogos com os professores dos diferentes níveis de ensino para conhecer os avanços e/ou dificuldades das crianças na escola, assim como demandar à escola os vazios que os meninos e meninas relatam nos diálogos em suas casas.
- Procurar que as crianças frequentem diariamente a escola, já que as aprendizagens implicam sequências que se quebram com as faltas. Do mesmo modo, se os filhos mencionarem ausências frequentes de professores dos diferentes níveis, comentá-lo na escola como um alerta.
- O computador deve estar em um espaço de livre circulação de todos e é necessário alertar sobre os riscos de uso irresponsável por parte dos meninos e meninas.
- Fomentar o uso das tecnologias como ferramentas de aprendizagem, por se constituírem como canal de diálogo e comunicação com o exterior e com os outros.

EXEMPLOS: COOPERAÇÃO MÚTUA ENTRE A ESCOLA E AS MÃES PROMOTORAS INDÍGENAS

As principais ações em rede das mães promotoras da educação em comunidades indígenas são:

- Participação no projeto educativo
- Articulação com as escolas para o acompanhamento educativo dos meninos e meninas da comunidade
- Sistemas de apoio escolar aos estudantes atrasados ou com dificuldades de aprendizagem
- Acompanhamento dos trâmites no município e outras instituições (DNI, Proteção)
- Organização de atividades culturais e de lazer
- Planejamento de atividades em rede comunitária ante demandas detectadas na escola e na comunidade
- Articulação com os centros de saúde do nível local para atenção a tempo
- Oficinas com os adolescentes indígenas sobre a conscientização e promoção do cuidado da biodiversidade e o impacto na saúde
- Capacitação em TICs

EXEMPLOS: COOPERAÇÃO MÚTUA ENTRE A ESCOLA E AS MÃES PROMOTORAS INDÍGENAS



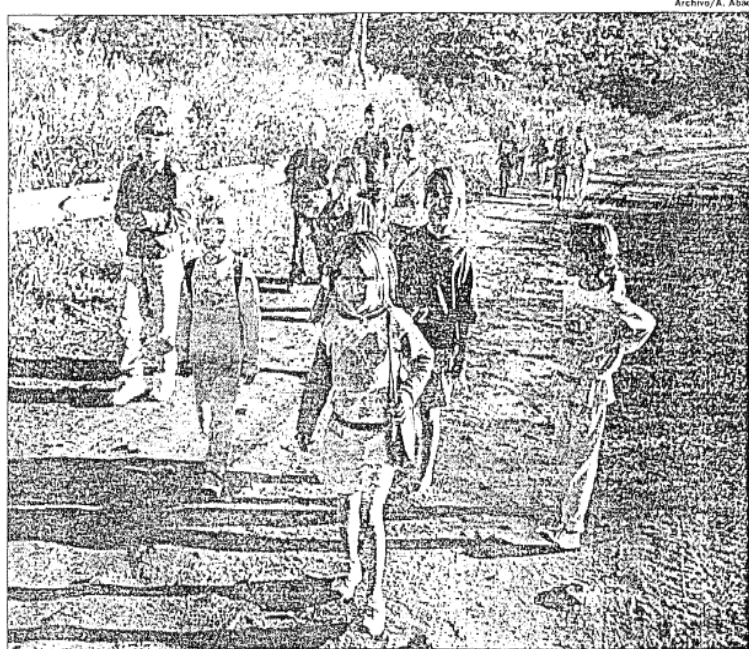
Unicef apunta a erradicar el trabajo infantil y la deserción escolar

• La iniciativa de docentes, padres y directivos se realizó en la Escuela 241 en San Martín de Tours • El puntapié lo dio Misiones y a fin de mes el plan seguirá en La Pampa •

OBERA. En la localidad de San Martín de Tours, a escasos kilómetros de Oberá, un grupo compuesto por 70 padres, participó en la Escuela 241 (una de las cuatro que hay en el pueblo) de un taller de reflexión sobre apoyo escolar. Así, el Fondo de las Naciones Unidas para la Infancia (Unicef), lanzó el programa Las Escuelas y las Familias por la Educación, para erradicar el trabajo infantil y la deserción escolar.

El programa se inició en esta provincia y a fin de mes recalará en La Pampa, con la colaboración del Ministerio de Educación de la Nación y las dos provincias. El objetivo es que docentes, directivos y padres trabajen en conjunto para evitar la repitencia y la deserción escolar. Para los especialistas de Unicef, «la responsabilidad no es sólo de las autoridades, sino de toda la comunidad».

“La repitencia es seria en el primer ciclo de la educación básica”.



Que no abandone. El programa de Unicef y Educación es que chicos y padres prioricen la escolaridad.

Padres y maestros contra la deserción

Lograr la retención de los chicos en la escuela es un objetivo clave del sistema educativo. Por eso resultan plausibles iniciativas como la de UNICEF, que desarrolla un programa conjunto con padres y maestros para disminuir la deserción en zonas desfavorecidas.

En nuestro país, el mapa de la deserción escolar coincide con el de la pobreza. Los datos oficiales son alarmantes: 7 de cada 10 chicos menores de 18 años crecen y se desarrollan por debajo de la línea de pobreza, y más de la mitad de ellos son indígenas. La falta de trabajo de los padres impide la continuidad educativa de los más chicos y empuja a los adolescentes a abandonar las aulas para intentar —con poco éxito— incorporarse al mercado laboral. El trabajo de niños y jóvenes, que los aleja de las aulas, contribuye a reproducir una situación de exclusión y carencia.

Además, muchos chicos pobres que permanecen en las aulas —atraídos por la existencia de comedores escolares— tienen problemas de aprendizaje derivados de su mala alimentación. Abandono y repitencia son así los fantasmas que persiguen la escolaridad de los sectores más humildes.

Para enfrentar el problema desde una

jo infantil y la deserción escolar.

La idea es que docentes, directivos y padres trabajen en conjunto para evitar la repitencia y la deserción. Porque según los especialistas de UNICEF, la responsabilidad de retener a los chicos en las aulas no es sólo de los docentes, sino de toda la comunidad. Porque hoy en día la escuela no puede responder a todas las demandas de la sociedad. Por eso son importantes las acciones que, en conjunto, se hagan con las familias para promover una mayor escolaridad.

El programa “Las escuelas y las familias por la educación” ya empezó en Misiones y a fines de agosto se iniciará en La Pampa, con la colaboración del Ministerio de Educación de la Nación y los de esas dos provincias. La experiencia consiste en la realización de talleres —cuatro jornadas por escuela participante—, en los cuales un equipo de especialistas en educación, salud y trabajo infantil aporta materiales y capacita a docentes y padres para que después cada comunidad siga adelante con el proyecto.

La idea es que esta iniciativa, en la cual las familias pueden reflexionar so-

I MAYOR INDICE DE REPITENCIA

Unicef despliega líneas de capacitación para fortalecer a la escuela pública

• Instrumentará en Misiones tres programas en torno a derechos del niño, nutrición y desarrollo psicológico • relación familia-escuela • También trabajará con docentes de La Pampa y Comodoro Rivadavia •

EXEMPLOS: COOPERAÇÃO MÚTUA ENTRE A ESCOLA E AS MÃES



MUITO OBRIGADO / A

“Os círculos virtuosos se tocam de forma imediata....mas nos espaços intermédios há lugar suficiente para que o erro se propague e prevaleça”

GOETHE

“O exorcismo verbal permite conjurar a ideia de um vínculo entre a cultura dos estudantes e sua origem social quando ele se impõe sob as formas de grandes déficits.

Dizer com tom de lamentação resignada que os estudantes já não lêem ou que o nível cai ano após ano é, em realidade, evitar perguntar-se por que é assim e tirar disso algumas consequências positivas”

PIERRE BOURDIEU

Seminário Internacional de **educação integral**

Coordenação Técnica:



Iniciativa:

